



No último dia da XLIII Assembleia Diocesana do Renovamento Carismático no Porto, D. Manuel Linda presidiu à Eucaristia de encerramento. Na sua homilia, sublinhou a importância dos movimentos para a vida da Igreja

Foram mais de 400 pessoas que se reuniram na Casa Diocesana de Vilar no Porto para a XLIII Assembleia Diocesana do Renovamento Carismático Católico nos dias 20, 21 e 22 de abril. Foi um fim-de-semana dedicado ao aprofundamento do tema: “Movidos pelo amor derramado em nossos corações”.

Partilha e comunhão entre os membros

Sobre o trabalho destes dias e durante todo o ano, falou à reportagem da VP o José Luís Oliveira, coordenador diocesano do Renovamento Carismático, que começou por afirmar ser, esta grande assembleia, “um momento de comunhão, de unidade de todos os grupos da diocese”. O coordenador diocesano recordou que são na diocese do Porto cerca de 60 grupos que movimentam mais de 1500 pessoas semanalmente. “Nesta assembleia as pessoas manifestam a sua fé em Jesus Cristo como único Senhor e Salvador” – disse.

No encontro deste ano, o Renovamento Carismático tratou do tema “o amor derramado nos nossos corações”, desenvolvendo uma “perspetiva teológica”, mas também uma “perspetiva humana” das “relações uns com os outros”. Porque “para compreendermos temos que nos transformar” – disse José Luís Oliveira assinalando a necessidade da abertura ao Espírito Santo para compreender “o mistério do amor de Deus”. Uma assembleia que é também um momento de partilha e de comunhão entre todos os membros do movimento que, em grande número, estão integrados na atividade pastoral das paróquias da diocese do Porto.

Saudação e acolhimento ao bispo do Porto

A acolher o bispo do Porto, neste domingo dia 22 de abril, esteve o coordenador diocesano, José Luís Oliveira, mas também o assistente diocesano, padre Nuno Antunes, que nas palavras que dirigiu a D. Manuel Linda, no auditório de Vilar antes da Eucaristia, sublinhou a abertura do novo bispo do Porto em aceitar de imediato o convite para estar com o Renovamento Carismático no encerramento da Assembleia Diocesana anual, uma semana depois da sua entrada solene na diocese. O padre Nuno Antunes agradeceu muito a presença de D. Manuel Linda e o seu espírito de proximidade. Na ocasião recordou que o movimento muito rezou por um novo bispo para o Porto, não sabendo que era por D. Manuel Linda que rezava. Certamente, “um dom do Espírito Santo” – afirmou. “Conte com Renovamento Carismático senhor D. Manuel Linda” – disse o padre Nuno Antunes beijando o anel do bispo do Porto em sinal de reverência e obediência, salientando ser ele o pastor da diocese do Porto, precisamente, no Domingo do Bom Pastor, que se celebrava naquele dia.

Convocados na diversidade

Nesse momento de acolhimento, D. Manuel Linda saudou com afeto as centenas de pessoas presentes nesta assembleia diocesana do Renovamento Carismático e remeteu para a sua homilia a mensagem que lhes queria dirigir. Desta forma, foi já na celebração eucarística e durante a homilia, que D. Manuel Linda tomou a palavra para afirmar que no Domingo do Bom Pastor celebra-se a “presença de Deus”, desde logo, em dois âmbitos: “a comunidade, o povo de Deus” que “é uma forma da presença de Deus no mundo” – frisou D. Manuel – e na Palavra que “nós valorizamos aclamando as leituras dizendo palavra da salvação, palavra do Senhor, louvor a Vós Senhor” – disse o bispo do Porto referindo a importância da tradição da palavra e da lei judaica.

Contudo, com Jesus surgem outros dois âmbitos da presença de Deus entre nós: a Eucaristia e os Ministérios Ordenados – afirmou D. Manuel Linda sublinhando que “viver em Igreja supõe o respeito por esta estrutura”. “Através dos bispos e dos sacerdotes o Senhor Jesus está presente” – assinalou o bispo do Porto.

Na sua homilia, o bispo do Porto realçou a grande diversidade dos movimentos na Igreja, pedindo que todos colaborem com os pastores da Igreja, bispos e sacerdotes. “Convoco-vos

para a nossa missão no Porto” – disse D. Manuel Linda exortando o Renovamento Carismático a trabalhar numa diocese “com tantas potencialidades”.

D. Manuel Linda sublinhou na sua homilia a importância dos movimentos na vida da Igreja tendo afirmado que “todos os movimentos são frutos do Espírito Santo”. Citou a ação de vários desses movimentos e dirigindo-se ao Renovamento Carismático declarou confiar no seu “espírito de renascimento”. O bispo do Porto pediu ainda que seja sempre respeitada a diversidade dos crentes.

Por Rui Saraiva - VP